

Venda ilegal de quiosques no SIA

NETTO COSTA

DA EQUIPE DO CORREIO

O Setor de Indústrias e Abastecimento (SIA) transformou-se em um dos maiores mercados de compra e venda ilegal de quiosques no Distrito Federal. Cento e sessenta quiosques permanecem irregulares no local e muitos deles funcionam à margem da fiscalização. Abertamente, os cessionários penduram faixas e anunciam a venda ou aluguel dos pontos de comércio.

Os quiosques estão amparados em concessões de uso de área pública — todas vencidas — emitidas pela Administração Regional do Guarã. As permissões são intransferíveis mas,

ainda assim, existe um mercado ilegal que funciona tranqüilamente no local.

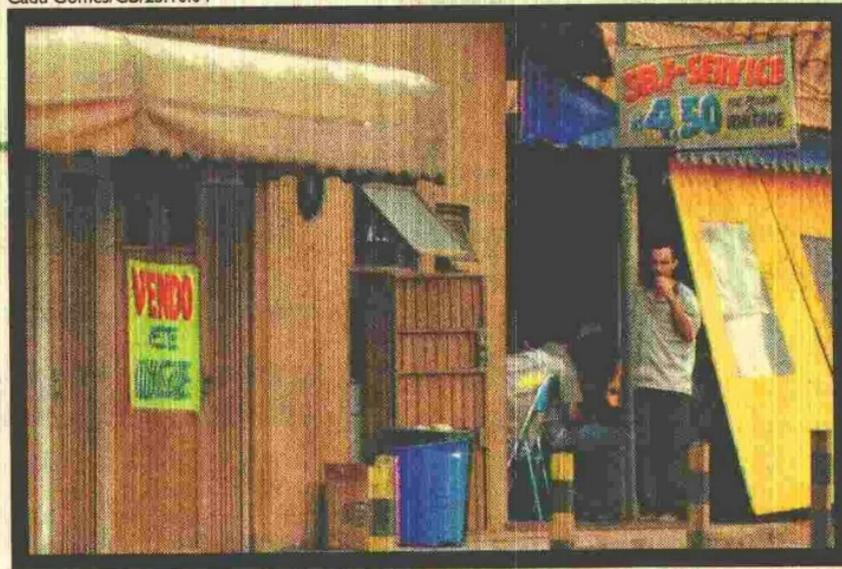
Quem vende pede de R\$ 40 mil a R\$ 60 mil pelo ponto e instalações. Os aluguéis são oferecidos por valores entre R\$ 300,00 e R\$ 500,00 ao mês. Até imobiliárias e corretores de imóveis atuam no mercado. Em 2001 — baseada em decisão do Tribunal de Contas do Distrito Federal — a então Superintendência das Administrações Regionais (atual Secretaria de Coordenação das Administrações Regionais do DF - Sucar) expediu circular que suspendeu todas as autorizações e renovações de licenças para atividades de quiosques e trailers. “Temos apenas cinco

fiscais por turno para verificar os abusos”, afirma a diretora de Serviços Públicos da Administração do Guarã, Solange Aparecida dos Santos.

A maioria dos quiosques do SIA funciona como restaurantes, lanchonetes, oficinas e confecção de letreiros e faixas de publicidade. Na semana passada, o **Correio** flagrou quatro quiosques com faixas de venda e aluguel. Segundo a assessoria da Administração do Guarã, ao detectar alguma irregularidade, os fiscais informam ao Núcleo de Fiscalização que encaminha relatório à Divisão de Serviços Públicos. Nesses casos a concessão pode ser cassada.

O quiosque 143 no trecho

Cadu Gomes/CB/25.10.04



QUIOSQUE À VENDA NO SIA: APENAS CINCO FISCAIS PARA COIBIR COMÉRCIO

2/3 do SIA é um dos que está com placa de venda. A atual ocupante diz que parou de pagar o aluguel de R\$ 400,00 ao “dono” porque o restaurante não dava lucro suficiente: “A

concorrência é muito grande”, diz Elizabeth Santana, 32 anos, “o dono nos deixou ficar aqui até ele conseguir passar o quiosque”. Elizabeth e o marido moram no mezanino do quios-

QUIOSQUES

Denúncias sobre comercialização ou uso indevido de quiosques no SIA: Divisão Regional de Serviços Públicos da Administração do Guarã - Telefone 382-3344 ramal 249.

que, o que também é irregular.

“Pelo menos 30% dos quiosques do SIA têm mezanino, utilizados como depósitos. É proibido morar lá”, afirma Solange Santos, diretora de Serviços Públicos da Administração do Guarã. Ela adverte sobre os riscos desse comércio. “A venda é ilegal. O comprador jamais terá qualquer documento em seu nome, sequer a transferência da titularidade”.